



GRAÇA DE SÃO FILIPE

Relatório de Enfermagem

ATIVIDADES DE 2021

Março, 2022

O ano de 2021 removeu-nos da imaginária “bolha de segurança” onde todos nos tínhamos colocado e acreditávamos estar, ainda que gerindo as nossas vidas (pessoas, instituições e sociedade em geral) com um conjunto de medidas e princípios focados no que pretendemos alcançar, maioritariamente, a curto... curtíssimo prazo. A realidade é que o nosso “software” (na realidade, os valores base que a nossa cultura nos imprime) não contempla o investimento no tempo necessário para “focar” mais longe... mesmo quando esse “mais longe” se trata apenas de onde (e como pretendemos) chegar no espaço de um ano nas nossas vidas.

Tomamos decisões como indivíduos, mas também as organizações e instituições que, em alguma medida, poderiam ter o conhecimento necessário para atuar de forma diferente, focadas no resultado imediato: ou até no “imaginado” aborrecimento/conflicto que queremos evitar.

É que, em boa verdade, as decisões a longo prazo têm este “mas”... temos que saber esperar, muitas vezes gerindo a incerteza associada a não sabermos se foi a decisão certa, porque os “ganhos” (os resultados pretendidos) virão a médio/longo termo – e “isto”, na realidade este processo de regulação emocional, de capacidade em confiar nos recursos que temos e “saber esperar” (por isso mesmo, porque confiamos) que o produto das nossas ações se transforme em “resultado” é já, em boa verdade, demasiado exigente para a parca literacia emocional que possuímos.

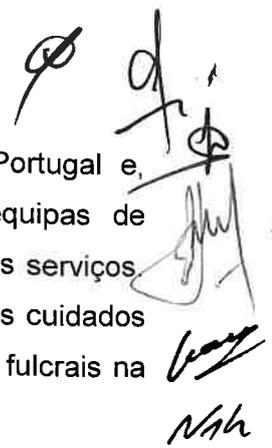
E, por isso, aqui estamos... todos nós.

Mais um ano de pandemia transformou, por isso mesmo, a nossa vida num autêntico pandemónio – na nossa vida pessoal, familiar, profissional e comunitária – dando nota da fragilidade dos alicerces que construímos e que, outrora, imaginámos robustos.

De facto, gerimos a nossa existência com uma enorme incapacidade em nos questionarmos a nós mesmos (ou às nossas organizações), no sentido de encontrar os padrões (cognitivos, emocionais e comportamentais) de sucesso que nos aproximam do que desejamos e que nos afastam de ações como colocar a “culpa” no “outro” (seja ele um indivíduo – colega, chefia, marido/mulher – ou organização)... o que é sempre oportuno porque a responsabilidade fica de “fora”, convencendo-nos que não precisamos mudar nada em nós próprios.

Mais pandemia e pandemónio será de facto o que nos aguarda se, em boa verdade, não decidirmos (enquanto indivíduos e organizações) que a única via possível será ancorar o curto-prazo no longo prazo desejado, independentemente do desconforto que possa trazer no imediato.

A pandemia de COVID-19 trouxe novos desafios ao sistema de saúde em Portugal e, consequentemente, aos profissionais da área, nos quais se destacam as equipas de enfermagem pelo seu papel na prestação direta de cuidados e na organização dos serviços. Responder à pandemia e o papel das equipas de enfermagem, as intervenções, os cuidados neste contexto, sobretudo a nível de uma Estrutura residencial para idosos; foram fulcrais na organização e bom desempenho da ERPI face à pandemia.



A história natural da doença continuar em investigação, aliado à inexistência de tratamento conveniente, manteve e mantém o nível de preocupação alto.

Mantivemos, quer na estrutura física, quer em termos de organização de equipas, o objetivo de transmitir segurança aos profissionais e residentes, aceitando-se como uma obrigação, mas simultaneamente, uma prioridade da instituição.

Atualizámos planos de contingência, de COVID-19. Mantendo uma revisão dos mesmos, tendo em conta as orientações da Direção Geral de Saúde, da Segurança Social, assim como o facto de trabalharmos com populações vulneráveis e alguns dos colaboradores pertencerem a grupos de risco. Tornou-se imperativo reformular a forma como lidávamos com o SarsCov 2 na ERPI.

Foi necessário organizar planos de confinamento novamente por duas vezes, com todas as adaptações possíveis á luz das orientações da DGS e necessárias para minimizar o sofrimento de residentes, famílias e conviventes significativos.

Voltar a equipas em espelho, dedicadas.

Reforço nos programas de educação para a saúde, através de ações de formação e sensibilização, de colaboradores e residentes na estratégia das precauções básicas de controlo de infeção:

- Algoritmo de atuação face a um caso suspeito e/ou doente COVID-19 e que circuito faria;
- Utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs): que EPI e qual a melhor sequência de colocar e remover;
- Reforço da higiene das mãos e de solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
- Reforço da etiqueta respiratória
- Criação de novos planos de higiene da instituição, de como:

- ✓ Descontaminar equipamento clínico durante a pandemia;
- ✓ Manusear a roupa de forma segura;
- ✓ Recolher de forma segura os resíduos hospitalares, e
- ✓ Agir perante a exposição ao agente microbiano no local de trabalho.



De facto, todas as alterações e novas orientações tinham de chegar em tempo útil às equipas, mantendo-as atualizadas.

A enfermagem deu continuidade á sua participação nas intervenções de :

- ✓ definição de um caso suspeito,
- ✓ como atuar,
- ✓ parcerias de testagem,
- ✓ quando testar,
- ✓ isolamentos profiláticos,
- ✓ casos positivos em colaboradores,
- ✓ medidas de proteção acrescidas,
- ✓ quem, como e quando poderia prestar cuidados diretos aos residentes,

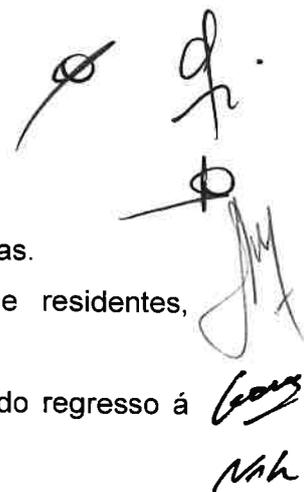
A enfermagem manteve o seu papel preponderante, em:

- ✓ Planos de Contingência
- ✓ Plano de Confinamento
- ✓ Plano e critérios de Desconfinamento
- ✓ Protocolos de Testagem
- ✓ Formação e educação em saúde de colaboradores e residentes
- ✓ Escolha, aquisição, gestão e utilização de EPIs
- ✓ Gestão de Equipas e organização destas em Espelho
- ✓ Elaboração de circuitos e protocolos
- ✓ Testagens seriadas de colaboradores e residentes de duas em duas semanas

A par de toda esta situação de pandemia e contextos de e entre estados de emergência, foi necessário ajustar procedimentos, quer em alocar recursos materiais e humanos, quer criar circuitos por forma a manter uma monitorização eficaz da sua saúde, nas suas vertentes preventiva e curativa. Tudo isto possível através de uma articulação sem precedentes entre os vários serviços de saúde – hospitais públicos e privados, centros de saúde e centro de diagnóstico e terapêutica, etc.

VISITAS E SAIDAS:

- ✓ Iniciámos a abertura da ERPI, á saída dos residentes, para visita às famílias.
- ✓ Ações de formação e sensibilização das famílias, colaboradores e residentes, relativamente ao comportamento a adotar
- ✓ Estabeleceram-se planos de afastamento social com prazos, aquando do regresso á ERPI
- ✓ Regras e necessidade de testagem aquando da vinda do residente depois da ausência da ERPI
- ✓ Estabelecemos planos individuais de visita, para residentes acamados, que por razões de saúde não conseguiam deslocar-se aos pontos de visita.



PREVENÇÃO DA SAUDE

Demos cumprimento a programas de vacinação em articulação com a ARS centro.

- ✓ organização de recursos humanos e técnicos
- ✓ listagens atualizadas de todos os dados dos residentes e colaboradores
- ✓ organização e participação na 1ª dose (20/1/2021); 2ª dose (20/2/2021) e 3ª dose a (13/10/201) da vacina contra a Covid19.

Conseguimos manter o nível de cuidados exigidos pelos nossos residentes/convivente significativo (família) / comunidade, bem como todas as restantes atividades desenvolvidas habitualmente e mencionadas em planos anteriores.

ORGANIZAÇÃO E APOIO Á GESTÃO

Mantidas atividades de coordenação e apoio á gestão de recursos materiais e humanos, elaboração de planos e diretrizes no âmbito da pandemia, num total de 638 horas.

ESTATÍSTICA

Procedimentos de Enfermagem		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Avaliação Tensão arterial	Rotina	1908	2198	2395	2920	3154	3469	3260	
	Urgências	200	300	522	928	1002	1102	1200	
Avaliação de Saturações		525	800	1760	4225	4563	5019	10500	
Avaliação de glicémia capilar	Rotina	6205	6820	7430	8760	9461	6935	8450	
	Urgências	100	365	645	1095	1183	1301	1205	
Administração de Insulina	Rotina	208	220	415	2190	2365	2602	2502	
	Urgências	56	300	426	800	864	950	1050	
Administração de medicação oral			Todos os Utentes	66	66	66	65 utentes	66	
Testes de urina	Tipo Combur	195	250	240	224	242	266	249	
Injectáveis	Intramusculares	96	110	125	258	279	307	268	
	Intravenosos	12	28	48	56	60	66	92	
	Subcutâneas	717		841	3720	4018	4420	4250	
	Colírios	???	256	835	3650	3942	5342	6200	
	Colocação de soro	-	-	25	30	32	35	26	
Nebulizações - aerossóis		314	425	430	1460	1577	1735	2800 (aerochamber)	
Pensos e tratamentos	Rotinas	316	515	750	1040	1123	5800	5475	
	Urgências	25	116	135	93	100	110	98	
Procedimentos de Enfermagem		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Preparação de caixas de medicação semanal		2080	2288	2432	2548	2752	2808	2808	
gestão de aquisição e entrega de medicação		Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	
gestão e controle da faturação de produtos farmacêuticos e hospitalares				Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	
Colheitas de espécimes para análises	Sangue	156	220	328	420	523	523	452	
	Urina	85	102	126	60	82	94	121	
	Culturas	32	40	81	12	56	64	56	
	Fezes	1	2	3	1	3	3	2	
Cateterismo Vesical	nº de procedimentos	10	20	25	41	44	51	58	
Apoio na Higiene dos utentes com dependência total	nº de procedimentos	5	700	1223	2190	2365	2720	3128	
Apoio na Alimentação dos utentes com dependência total	nº de procedimentos		4380	5256	6570	7096	8160	9384	
Fisioterapia respiratória, com treino respiratório	nº de procedimentos		Não contabilizados			136	147	169	Não contabilizados
Aspiração de Secreções	nº de procedimentos		730	500	895	1205	1386	1594	
Treinos de Marcha com canadianas e andariho	Pós Cirurgia	2 utentes	3 utentes	5 utentes	8 utentes	5 utentes	5 utentes	5 utentes	
Treinos de Marcha com canadianas e andariho	Manutenção	20 utentes	28 utentes	560 episódios em diversos utentes	730 episódios em diversos utentes	640 episódios em diversos utentes	560 episódios em diversos utentes	apoiados 30 utentes	
TESTES ANTIGÉNIO - COVID 19 (RESIDENTES E COLABORADORES)								154	
Consulta de Enfermagem	Analgésia; Alimentação (ex - Diabéticos, HTA, Etc); orientação terapêutica; Consultas de prevenção e vigilância de saúde, Apoio à preparação, realização e marcação de exames; Apoio emocional - ao processo de envelhecimento; etc				1825 utentes consultados e orientados		Todos os Utentes	Todos os Utentes	
Apoio a consultas médicas	Utentes	396 utentes consultados	488 utentes consultados	1050 consultas	924 consultas	962	968	800	
	Outras consultas (ex - colaboradores)		75	210	245	300	456	368	
SAÚDE EM MOVIMENTO	Saúde em Movimento				319	1715	319	Não existiu em consequência das regras impostas pela pandemia	
	Saúde em Movimento - orientação individual à mobilidade				16	51	16		
Ensino clínico - Cuidados primários/diferenciados - Saúde do Idoso e Geriatria	Orientação/desenvolvimento de competências e processo de avaliação			8	40			Não existiu em consequência das regras impostas pela pandemia	
	Atividades ocupacionais e terapêuticas (AOT)			10	50				
	Sessão de Educação para a Saúde			2	10				
Sessões de Educação para a saúde - Enfermagem/Utentes				6	6	2	20	16	

GRAUS DE DEPENDÊNCIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
DEPENDÊNCIA TOTAL			15,0%	36,0%	40,60%	39,40%	31,75%
DEPENDÊNCIA GRAVE			34,0%	26,0%	17,20%	24,24%	23,81%
DEPENDÊNCIA MODERADA			23,0%	17,0%	32,80%	19,70%	34,92%
DEPENDÊNCIA LEVE			20,0%	17,0%	7,80%	15,15%	9,52%
INDEPENDENTE			8,0%	4,0%	1,60%	1,51%	0,00%
MÉDIA PONDERADA DO SCORE DA ESCALA DE BARTHEL 2021							51 PONTOS - DEPENDÊNCIA GRAVE

[Handwritten signatures and initials]

